

CONCEITOS DE SAÚDE E NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NAS PRÉ-CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAPEMA (SC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wanessa Zanotto

Thaís Bolognini

Fabiana Lenz

Letícia Blasius

Luana Fagundes

Vinicius Campos

RESUMO: O controle social da saúde preconiza que a população participe do processo de formulação das políticas públicas de saúde. O presente trabalho constitui-se como um relato de experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família realizado nas Pré-Conferências Municipais de Saúde de Itapema. As Pré-Conferências Municipais de Saúde como espaço de controle social buscam construir propostas para o Plano Municipal de Saúde. Utilizou-se da metodologia participativa que permite a atuação efetiva dos participantes como protagonistas no processo educativo. A metodologia foi baseada na construção de cartazes e árvore conceitual para discussão do conceito de saúde, território e o levantamento das necessidades de saúde. Foram realizadas quatro Pré-Conferências, elencando duas para a comparação dos conceitos de saúde e a sua influência nas propostas. A Pré-Conferência do bairro 1 trouxe conceitos de saúde como: *“Saúde engloba tudo o que nos permeia no cotidiano, desde o lixo até o local onde moramos, o trabalho que exercemos”* e *“Bairro limpo, água tratada, boa convivência, boa alimentação”* que repercutiram nas propostas: Implantação de um polo da EJA e cursos profissionalizantes, Sede de moradores e oferta de práticas de saúde e Necessidade de saneamento básico, tratamento do rio e fossas comunitárias. Na Pré-Conferência do bairro 2 os conceitos de saúde foram: *“Saúde é um estado físico, mental e econômico”* e *“Saúde é ter atendimento médico quando se precisa e vida saudável”* repercutindo nas propostas: Aumento no quadro de médicos, Necessidade de rever a distribuição e a disponibilidade dos medicamentos, Necessidade de ter campanhas mais efetivas sobre HIV, tabagismo e Dengue. O bairro 1 evidenciou conceitos e propostas coletivas e críticas, enquanto o bairro 2 incorporou um conceito posto e propostas biomédicas. Esta experiência evidenciou a relevância da participação social e da gestão considerar os munícipes como agentes transformadores para mudanças reais e necessárias. É possível perceber com esta experiência que os conceitos de saúde variaram devido ao modo de vida, a construção histórico-cultural destes sujeitos, bem como o modo como lidam com o processo saúde doença. A atuação dos residentes junto aos conselhos locais de saúde tem favorecido o acolhimento das angústias dos usuários, a escuta ativa e a participação social. Tal processo estimula a emergência do controle social impactando positivamente no cotidiano da cidade de Itapema (SC).

PALAVRAS-CHAVE: Controle Social. Necessidades de Saúde. Plano Municipal de Saúde.